Escândalo envolve Charles

Imprensa italiana revela que Diana suspeitava de relação homossexual entre o príncipe e um ex-mordomo

OMA – A princesa Diana, morta em 1996, suspeitava de que o príncipe Charles, com quem foi casada, teve "umarelação insana, excessivamente íntima, em resumo, homossexual", com o ex-mordomo dele Michael Fawcett. A informação estampou as edições de ontem dos jornais italianos Corriere della Sera e La Repubblica.

Foi o ex-mordomo de Charles que conseguiu impedir na Justiça a publicação de uma reportagem no jornal Mail on Sunday nesta semana sobre o suposto escândalo.

No comunicado, publicado na última quinta-feira, em que negou a veracidade do suposto escândalo, o príncipe Charles reconheceu que o membro da realeza que estava sob acusação

Há um ano, a imprensa italia-na havia identificado Fawcett como o ex-funcionário acusado de estuprar um colega de trabalho no Palácio, o valete George Smith, no fim da década de 1980. Charles foi indiretamente acusado de abafar o escândalo.

A imprensa britânica estava proibida pela Justiça de divulgar o nome de Fawcett na oca-

sião. Anos depois, George Smith teria surpreendido um dos Windsor nos braços de Fawcett.

O ex-mordomo teria contado sobre os estupros e o flagrante que envolvia um membro da família real à princesa Diana, que gravou a conversa em videoteipe. As fitas, que estavam sob a guarda do ex-mordomo de Diana, Paul Burrell, depois de sua morte, desapareceram.

Em jornais de outros países da Europa, o suposto flagra é narrado em detalhes – o que a imprensa britânica classificou como uma derrota para Charles. A expectativa é de que mais jornais façam o mesmo, possivelmente na Grã-Bretanha também.

O herdeiro do trono britânico, que está em Omã, voltou ontem de manhã a negar a veracidade das acusações, dizendo que não há o que esconder ou temer, segundo informou o site do jornal The Times.



O príncipe Charles negou envolvimento em escândalo sexual

